

MINISTÉRIO DA CULTURA, MUNICÍPIO DE IJUÍ E IMPACTO DESENVOLVIMENTO CULTURAL APRESENTAM:

12º CANTO DE LUZ E 8ª LAMPARINA DA CANÇÃO GAÚCHA - 2023 | PRONAC: 2316633

MÚSICA POESIA E INTEGRAÇÃO

Canto de Luz
Festival Nativista

8ª
LAMPARINA
DA CANÇÃO
GAÚCHA



12º FESTIVAL NATIVISTA CANTO DE LUZ



LIVRO DE POEMAS



PROMOÇÃO



APOIO



PLANEJAMENTO CULTURAL



REALIZAÇÃO



Canto de Luz
Festival Nativista



Canto de Luz
Festival Nativista



ACCAL
ASSOCIAÇÃO
CULTURAL
CANTO DE LUZ



IJUÍ

Em 2023 Ijuí completou 133 anos de colonização, sendo que a emancipação da então Colônia Ijuhny ocorreu em 1912. Imigrantes de diversos países da Europa colonizaram a região que desde sua criação foi conhecida pela diversidade cultural, sendo chamada até de “Pequena Europa da América”.

Tal reconhecimento é firmado no decorrer da história do município, a partir de alguns títulos, como: Colmeia do Trabalho; Terra das Culturas Diversificadas; Patrimônio Cultural do RS; Capital Nacional das Etnias; e, em 2022, o de Capital Internacional das Etnias das Américas, alcançando reconhecimento mundial.

Com 87.780 habitantes, de acordo com a estimativa do IBGE (2022), é o município mais populoso da região Noroeste do Estado. Referência da região, a cidade tem forte comércio, indústria e serviços.

O município de Ijuí ocupa a 27ª colocação no ranking de retorno do ICMS entre os 497 municípios que abrangem o Estado do Rio Grande do Sul. Dado divulgado em 22 de outubro de 2018, ano base 2017 (Secretaria da Fazenda - Receita Estadual - Sistema de Apuração dos Índices dos Municípios e Núcleo de ICMS do Município de Ijuí).

Por ser uma cidade universitária e um amplos recursos hospitalares - três hospitais - Ijuí tem um fluxo superior a 100 mil pessoas, sendo o maior e mais importante centro populacional da região.

Dados Gerais:

Cidade: Ijuí no Estado do Rio Grande do Sul

Aniversário: 19 de Outubro

Fundação: 19 de Outubro de 1890

Gentílico: Ijuicense

Prefeito: Andrei Cossetin Sczmanski (Progressistas)

Densidade demográfica: 122,97 hab/km² IBGE (2022)

Clima: Subtropical úmido

Fuso horário: UTC-3

IDHM: 0,781 PNUD/2010

COMISSÃO ORGANIZADORA

Festival Nativista Canto de Luz 12ª edição

8ª Lâmpada da Canção Gaúcha

Presidente de Honra: Andrei Cossetin – Prefeito Municipal

Presidente do Festival: Ortiz Iboti Schroer Junior

Vice Presidente: Ângelo Bohrer

Comissão Organizadora do Canto de Luz

Coordenação de Secretaria: Lisiane Michael,

Assessoria da Secretaria: Andressa Carvalho, Luan Christian da Silva e
Leise Cristina Krauzer

Coordenação de Comunicação: Cláudia Gesing Bohrer e Rosana Berwanger.

Assessoria de Comunicação: Katherine Nascimento, Thiago Theobald, Katiele Zingler,
Vitor Neckel, Alessandro Haab Welter e Evelin Ramos

Coordenação de Imprensa: Luis Francisco Schroer

Coordenação Sistemas: João Leonardo Cargnellutti,

Assessoria de Sistemas: Augusto Noronha Aenhe Correa,
Lorenço Zambiasi de Oliveira e Gilberto Fabrim Júnior.

Coordenação de Infraestrutura: Otaviano Correa Prates

Assessoria de Infraestrutura: Laudir da Silva Kachuk, Vanderlei Juswiak, Carlos Noll,
Leonel Rodrigues, Rosa Barbosa, Dinara dos Santos Rosanelli e Rodrigo Eidt Ferreira.

Coordenação Financeira: Noel Torquatro, Nestor Jappe, Francisco Miron Roloff, Elcio
Ceratti Júnior e Antonio Carlos Tambara.

Coordenação Jurídica: João Antonio Cargnellutti

Assessoria Jurídica: Celso de Mello Portela e Luis Francisco Schroer.

Coordenação Social: Pedro Darci de Oliveira,

Assessoria Social: Orione Valmor Nunes Rodrigues, Fioravante Batista Ballin, Marcos
Cezar Barriquelo, Rodrigo Noronha, Alissom Pizzonneme e Angélica Melissa Rocha

Coordenação de Palco: Nestor Jappe

Assessoria de Palco: Rico Bertolotti, Eriovaldo Dorneles do Nascimento, Sadi Heinen,
Anelise Severo.

Planejamento Cultural: Francisco Miron Roloff

Assessoria de Planejamento Cultural: Elcio Ceratti Júnior

COMISSÃO AVALIADORA



DUNIA ELIAS, é pianista e compositora, atuando tanto na música de concerto como na música popular, especialmente na música instrumental brasileira. Suas apresentações incluem música de câmara, música popular, trabalhos como atriz-pianista, solos com orquestra, trilhas para cinema mudo, e suas próprias composições.

Dentre diversos prêmios recebidos figuram Melhor Música Instrumental do XI Musicanto Latino-Americano, 2º lugar no I Festival de Música Instrumental do RS, Prêmio Plauto Cruz no Concurso de Choro de Porto Alegre e 2º lugar no 13º Festival de Música de Porto Alegre.



CLÁUDIA GUEDES, nascida em São Luiz Gonzaga, cantora, compositora e instrumentista, traz consigo uma herança musical profundamente enraizada, com ancestrais que foram músicos. Autodidata, sua jornada musical em palcos com início em 1992, ultrapassa três décadas, com várias experiências e premiações conquistadas. Já atuou como jornalista e radialista. Vem de uma linhagem familiar onde a música flui como uma corrente sanguínea!

Festival Nativista



CESAR GOMES, é médico oftalmologista, compositor, letrista e interprete, natural de Cruz Alta. Participa ativamente dos festivais nativistas, dos quais obteve várias premiações. Acredita na renovação e modernização da música nativista, sempre respeitando suas raízes. Esse ano publicou seu primeiro livro, e está finalizando seu primeiro álbum.



JULIANO JAVOSKI, cantor e compositor, alicerçou sua carreira nos Festivais, com premiação na Califórnia da Canção Nativa, Tertúlia Nativista, Carijo da Canção Gaúcha, Reponte da Canção, Coxilha Nativista, Reculuta da Canção Crioula, Chamamento do Pampa, Gauderiada da Canção Gaúcha, entre outros. Com 40 anos de música, Javoski possui 6 CDs individuais, além de mais de 400 músicas gravadas em CDs de festivais e de outros artistas do gênero

APRESENTADORES



LAÍS DAHMER, é Natural de Caibaté/RS, deu os seus primeiros passos no universo tradicionalista, no CTG Sentinelas do Caaró. Jornalista formada pela Unijuí, ingressou na universidade no ano de 2013, passando a residir no município de Ijuí/RS iniciando sua trajetória artística no grupo de Danças Gaúchas da Cia Cadagy e Grupo de Teatro da Unijuí. Em 2014, participa pela primeira vez do Festival Nativista Canto de Luz através da Rádio Educativa Unijuí FM, no CTG Clube Farroupilha, entidade na qual passa se integrar como dançarina, declamadora, prenda da entidade e da 9ª região tradicionalista, departamentos cultural e artístico, agregada das falas do CTG e também da 9ª RT. No jornalismo, atua em rádio desde 2014 passando por emissoras como Unijuí FM, Jornal da Manhã, Rádio Progresso, Rádio Sorriso e Jovem Pan Missões.



ZEÇA AMARAL, radialista há mais de 34 anos, desempenhando seu trabalho nas Rádios Diário FM e Independente de Cruz Alta. Locutor comercial, apresentador de TV e mestre de cerimônias. Tendo apresentado entre outros festivais: Várias edições da Coxilha Nativista de Cruz Alta; Carijo da Canção Gaúcha de Palmeira das Missões; Festival Unimed da Canção Nativa de Santa Maria; e Canto Galponeiro de Passo Fundo. Pentacampeão dos Campeões Internacional de Osório; Tricampeão de Tramandaí; Tricampeão do Rodeio Internacional de Capão da Canoa; Tetracampeão do Rodeio Internacional de Passo Fundo; Bicampeão da Semana Internacional de Bagé, entre tantos outros.

Reporter de Bastidor:



ANALISE SEVERO, 30 anos de carreira natural de Santa Maria/RS, formada em direito, atualmente acadêmica de Jornalismo. Os primeiros passos foram nos Grupos Vocais dos CTG's. Logo surgiram os Festivais Nativistas como intérprete e apresentadora tendo ao longo de sua carreira, CDs gravados, mais de 300 músicas registradas em sua voz, levando seu cantar regional aos quatro cantos do Brasil, ultrapassando, também, as fronteiras do país. Representa a figura da mulher gaúcha nos palcos do Brasil e do mundo, com uma identidade inconfundível pela força de sua personalidade artística.

QUINTA-FEIRA (18/01/2024)

20 horas

Abertura Oficial da 12ª Edição do Festival Nativista Canto de Luz

Apresentação de 5 composições classificadas da Fase Local do Festival

FASE LOCAL

1º- ABUELITA

2º- DOS POEMAS POPULARES

3º- TAL QUAL ADAGA

4º- DE RIOS E HOMENS

5º- POTIRIBU

1. ABUELITA

LETRA: EDUARDO LLANO

MÚSICA: JOÃO PERUSATTO

INTÉRPRETE(S): MARCELINHO NUNES

RITMO: CHAMAMÉ

Sei bem, quem é aquela que me olha no retrato
Se eu choro é de saudade de um abraço
Dos conselhos e de tudo que me deu

Por vezes fecho os olhos e te sinto no meu lado
Nosso laço é tão forte incomparável
Em tudo segue vivo o amor teu, que é tão meu

Sabia bem onde te encontrar,
Cruzava o rio para te abraçar
Sei bem onde te encontrar, fecho os olhos e vou sonhar

Abuelita, abuelita, a saudade me faz cantar
Abuelita, abuela, como é bom recordar

Sei bem que mesmo habitando um outro plano
Está sempre presente em meu cotidiano
Mostrando que o amor não se perdeu

Espero o dia do nosso reencontro
Não sei como conter o meu pranto
Teu neto só precisa o colo teu, que é tão meu

Tem coisas que não se explica, idolatria e paixão
Ser avó vai além da vida, transcende o coração

Abuelita, abuelita, a saudade me faz cantar
Abuelita, abuela, como é bom recordar

Te quiero abuela!

Abuelita: Significa vovózinha em espanhol

Abuela: Significa avó em espanhol

2. DOS POEMAS POPULARES

LETRA: LITTI DAHMER

MÚSICA: MICHEL NUNES

INTÉRPRETE(S): FLAVIO HANSSEN

RITMO: MILONGA CANÇÃO

Foram das lágrimas, que valorizei um sorriso
Foram nas derrotas, que firmei o que acredito
E o tempo esse senhor, de tudo e do infinito
Ensinou seguir com fé, pra eu buscar o veredito

Por isso bendigo a força dos cabelos brancos
Não verga, não dobra e de joelhos só em oração
E vinga... e semeia... e cuida da plantação...
Quem cuida dos seus com alma e de coração

AHHH, ESSES ETERNOS POEMAS POPULARES
QUE ENCANTAM A ALMA E CANTAM LIÇÕES
AQUARELAM OS LARES, COM SOFREGADAS MISSÕES
INSISTEM E RESISTEM NOS POEMAS E CANÇÕES

Abra um sorriso largo, estufa o peito, dê-me a mão
Não existem cancelas cerradas, onde habita a emoção
Um fraternal abraço, acaba o frio e não te faltará o pão
Assim seremos só um, se no outro, enxergarmos um irmão

3. TAL QUAL ADAGA

LETRA: EDUARDO LLANO

MÚSICA: JOÃO PERUSATTO

INTÉRPRETE(S): RENAN CANDATEN

RITMO: CHAMAMÉ

Ouçõ homens em seus pobres discursos
Peito inflado, dão um grito, ficam em pé
Falam com orgulho do gaúcho
E até citam o nome de sepé

São os tauras com uma tela na mão
Discursos prontos em rodas de chimarrão
Mas são contrários ao sofrimento e compaixão
E até defendem o garimpo e exploração

A mão que afaga é a mesma que apunhala
Na mentira de um aperto de mão
A palavra de carinho que se apaga
Tal qual adaga que fere o pobre peão

Vejo homens se perdendo em ideais
Não percebendo a dor e a ganância
Olhos vendados fechados na escuridão
Hace tiempo que se foi a esperança

Sustentam ser a verdadeira essência
Erguem bandeiras os invasores deste chão
Não respeitam os limites das fronteiras
Ta complicada situação do meu rincão

Hace tiempo: em espanhol significa faz tempo.

4. DE RIOS E HOMENS

LETRA: ELISANDRO BIANCHINI

MÚSICA: ANDERSON MIRESKI

INTÉRPRETE(S): EDUARDO MAYCA

RITMO: MILONGA

Ainda hoje, lembro as águas cristalinas
Onde lavava o rosto e os sonhos de guri...
Por toda a infância desenhei a minha sina
No chão vermelho que margeia Rio Ijuí.

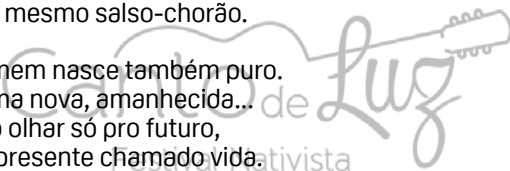
Com as mãos em concha saciava a minha sede,
Ao ajoelhar-me, como fosse em oração...
Peixes nadavam, livres de anzóis e redes,
À sombra verde do mesmo salso-chorão.

Tal qual o rio, o homem nasce também puro.
É luz no escuro, alma nova, amanhecida...
Porém esquece, ao olhar só pro futuro,
O quanto é lindo o presente chamado vida.

E não percebe que a ganância o consome,
E o envenena, como ele faz ao rio,
Que persistente, vai matando a sede e a fome
Do mesmo homem que, inclemente, o poluiu.

Se urge o tempo por fugazes corredeiras,
Tormenta ou brisa, a vida sopra sem descanso:
Nos pede, às vezes, imponência de cachoeira;
E em tantas outras, calmaria de remanso.

Pois sua lei é implacável profecia:
Fomos nascente, somos leito, e logo foz!
Então, saibamos despoluir, dia a dia,
O rio menino que ainda vive em todos nós.



5. POTIRIBU

LETRA: LAURI BUSSLER (IN MEMORIAM)

MÚSICA: LUCAS BUSSLER / REGINA BOLICO

INTÉRPRETE(S): GRUPO VOCAL QUERÊNCIA

RITMO: MILONGA

Potiribu “fonte das flores”
No dizer de um guarani
Retratando todo o encanto
Do que havia por aqui

Rio que cumpre a sua sina
Saciando a sede da gente
Fez assim no passado
Assim se faz no presente

Que as suas águas não se cansem
É um pedido que faço
Mas pra essa realidade
O rio precisa de um abraço

Cada vertente um nascer
Cada sanga uma esperança
Veias neste chão vermelho
Que ao rio dão existência

Por isso a importância
De ter no entendimento
Que as águas são a vida
Canção, poesia e sustento



QUINTA-FEIRA (18/01/2024)

Apresentação de 10 composições classificadas da Fase Geral do Festival

FASE GERAL

1º- SOU AUTISTA SIM SENHOR

2º- PROCEDÊNCIA

3º- AMOR TEMPRANO

4º- LAÇO DO TEMPO

5º- CANTO PRA QUEM PARTIU

6º- ENSIMESMADO

7º- TRÊS FLETES

8º- NOS PORÕES DE MIM

9º- CANTO GRAÚDO

10º- ENTRE O PAGO E O ARRABALDE



Fase Geral

1. SOU AUTISTA SIM SENHOR

LETRA: JORGE LUIS

MÚSICA: PITANGA

INTÉRPRETE(S): LESONIER JUNIOR

RITMO: MILONGA

Pelo senhor assim fui feito
Minha audição é aguçada
Falem baixinho, falem com jeito
Porque minha mente é agitada.

Me respeite tenho manias
As vezes me inquieto e fico a sós
A calma é terapia
Pois minha mudez, ela tem voz.

Sou autista sim senhor!
Carrego a bandeira da igualdade
Sou autista sim senhor!
Porque é a minha identidade.

Não dou bola pra um abraço
Mas, eu gosto de carinho
Às vezes fico no meu espaço
Reserva num cantinho.

Tenho alterações comportamentais
Para expressar este é meu jeito
Talvez pra alguns são anormais
E para os leigos são defeitos.



2. PROCEDÊNCIA

LETRA: CHICÃO GOULART

MÚSICA: SERGIO SODRÉ

INTÉRPRETE(S): IGOR TADIELO

RITMO: CHAMARRA

Este meu semblante rude, curtido pelos rigores
Traz um olhar sempre altivo, herança dos campeadores
Traduz a história e raiz, que carrego por bandeira
Da luta desses vaqueanos que desbravaram fronteiras

Das avós, sangue italiano, sempre lidando com a terra
Um avô, bugre espanhol, com suas histórias de guerra
Um outro avô, lusitano, desbravador de ideais...
Deixaram em mim, esse jeito, sereno dos ancestrais

Este jeitão provinciano que pelas veias me escorre
Há muito me acompanha, é o passado que não morre
Aos olhos de quem se achega, pode parecer entorço
Pra quem não sabe de onde, venho sorvendo o apoio

Por certo um antepassado, manejou as boleadeiras
Desjarreteou touros malos, muito antes das fronteiras
Trouxe as primeiras sementes, e encontrou solo fecundo
Mostrando que este meu povo é o melhor que há mundo

Perdem seu tempo os que cismam em mudar a minha estampa
Falquejado nos mormaços e os muitos frios desta pampa
Sob o chapéu meu semblante não esconde a procedência
Sou do Sul do continente, guardião maior da querência.

3. AMOR TEMPRANO

LETRA: HUGO PETERSEN **MÚSICA:** HUGO PETERSEN

INTÉRPRETE(S): HUGO ARMANDO PETERSEN **RITMO:** ZAMBA

Recitado :

Te conocí muy temprano
Aún recuerdo el momento
el lugar el día y la hora
pero simplemente lo llamaré así : Un día cualquiera
Yo era muy joven tal vez, tal vez un niño
cuando maduraste de pronto esa verde pasión
que produce un amor casi eterno
fue eso simplemente eso el error de mi destino
o de nuestros destinos , conocerte tan , pero tan
temprano.

Estrofa 1:

Tu voz , la flor
y el perfume de tu piel
y el aroma de un recuerdo
prendido a mi mente
me vuelve a nacer
y el aroma de un recuerdo
prendido a mi mente
me vuelve a nacer

Yo sé, tal vez
tus ojos queman mi piel
tendí mi mano al vacío
sin ver que el olvido
te alejó de mi
tendí mi mano al vacío
sin ver que el olvido
te alejó de mi

Coro:

Despierto ya de este sueño
que ingrato que es el amor

por conocerte temprano
el tiempo tirano
me dijo que no
por conocerte temprano
el tiempo tirano
me dijo que no

Estrofa 2:

Tu nombre fue
un eco en esta canción
llevándolas con mis notas
sencillas que brotan
por el diapasón
llevándolas con mis notas
sencillas que brotan
por el diapasón

Adiós , amor
perdón no regresaré
a confundirte de nuevo
con una ilusión
que no pudo ser
a confundirte de nuevo
con una ilusión
que no pudo ser

Coro:

Despierto ya de este sueño
que ingrato que es el amor
por conocerte temprano
el tiempo tirano
me dijo que no
por conocerte temprano
el tiempo tirano
me dijo que no

Canto de Luz
Festival Nativista

4. LAÇO DO TEMPO

LETRA: ALEX PALMA

MÚSICA: RENATO MIRAILH

INTÉRPRETE(S): RENATO MIRAILH

RITMO: MILONGA

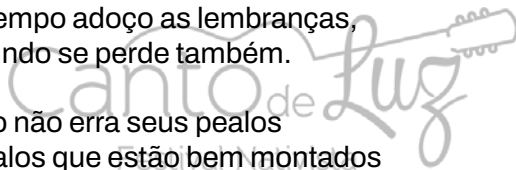
Já fui apresado ao olhar o horizonte,
Por medo das horas que podem magoar.
Mas hoje ao dar corda num velho relógio,
Pensei que o passado pudesse voltar.

A vida não para no giro sem volta,
E busca incessante o que está mais além.
Na sombra do tempo adoço as lembranças,
Onde o meu mundo se perde também.

O laço do tempo não erra seus pealos
Mesmo em cavalos que estão bem montados
Os ponteiros seguem girando sozinhos
Na estrada do tempo estreitam caminhos
De quem, pela pressa, não pode acertá-los.

Meus mates já foram compridos demais,
Mas chega uma hora que a sede se acaba
Mostrando que o tempo não volta jamais,
Deixando o relógio de horas cansadas.

Por onde passamos, não há quem nos diga,
Que o ponteiro é de aço, com corte da adaga.
Deixando somente a máquina antiga,
Embora batendo, sem tempo pra nada.



5. CANTO PRA QUEM PARTIU

LETRA: CHICO FONTELA

MÚSICA: JARBAS NADAL / HALBER LOPES / MAURÍCIO GAÚCHO

INTÉRPRETE(S): MAURÍCIO GAÚCHO E EMERSON GOTTARDO

RITMO: CHAMAMÉ

Fechei um palheiro bueno
Sentei na beira do rio
Deixei minha alma voar
Buscando por quem partiu!

Meus pés beijando a terra
Dois olhos nas corredeiras
Os sonhos correndo n'água
Ausência pra vida inteira!

A alma busca a raiz
Viaja por horas a fio
Quer encontrar os amigos
Que atravessaram o rio!

Quem parte deixa saudade
Triste silêncio de adeus
Viaja pra outro pesqueiro
Pra soltar linha com Deus!

Mas fica uma certeza
Cada um tem sua cruz
Um dia a gente se encontra
Talvez num canto de luz!

A alma busca a raiz
Viaja por horas a fio
Quer encontrar os amigos
Que atravessaram o rio!



6. ENSIMESMADO

LETRA: IVO MARTINS EGUILHOR

MÚSICA: WILLIAN EGUILHOR

INTÉRPRETE(S): WILLIAN EGUILHOR

RITMO: MILONGA

Na noite larga desabou as horas quietas
Junto ao silencio seus segredos pra sonhar
-Nas madrugadas sementeiras dos poetas
Que a alma inquieta bate asas pra voar-

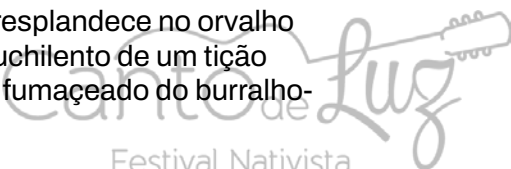
O poncho negro faz silluetas no arvoredo
O brilho alpedo resplandece no orvalho
Acordo o fogo cuchilento de um tição
Junto ao galpão fumaçado do burrinho-

Refrão...

Ensimesmado mateio mirando as brasas
e os pensamentos mesclam sonhos e verdades
bebo distancias ao sorver de cada mate
Embuçalado pelos fiápos da saudade-
por vezes sinto como é bom matear solíto
junto ao braseiro no breu manso de um galpão
reviro anseios engolindo as horas calmas
saciando a alma que acalenta o coração -

Empurro o mate quando a aurora se amorena
na paz serena sento as garras num parceiro
um mouro negro pra atorar os campos largos
no xucro encargo que encilhei por ser campeiro-

Refrão...



7. TRÊS FLETES

LETRA: JAIME BRUM CARLOS

MÚSICA: EVANDRO ZAMBERLAN

INTÉRPRETE(S): ÂNGELO FRANCO / VINÍCIOS BALA /
MARCIO CORREIA

RITMO: CHAMAMÉ

Quando Deus me trouxe ao mundo
Me regalou três parceiros
Pra rumbear junto comigo
Ao longo dos meus janeiros
Me levando tempo a fora
No meu destino campeiro.

São três fletes da minha marca
Crioulos de sangue puro:
O passado e o presente
E o terceiro é o futuro
Parceiros de cada sonho
Que pela vida eu procuro.

Dois deles eu já domei
E tirei pros meus arreios
O terceiro é potro arisco
Que não conhece costeio
Cada qual tem o seu tempo
Pra “arrociná” e “botá” freio.

REDOMONIEI O PASSADO
COM CALMA E MUITA PACIÊNCIA
PRA GALOPEAR O PRESENTE
PELOS CAMPOS DA QUERÊNCIA
HEI DE ENCILHAR O FUTURO
ESTRIVADO NA EXPERIÊNCIA.

O passado é um colorado
Que amanunciei desde a infância

E com ele me fiz homem
Cruzando largas distâncias
Depois soltei pra ser livre
Nos campos verdes da estância.

Presente é um tordilho negro
Pingo de toda a confiança
Monarca e macio de tranco
Que a rédea é uma balança
Manso de saltar d'em pelo
Até do andar das crianças.

O futuro é um baio ruano
Arisco e solto de patas
Que escaramuça faceiro
Luzindo as crinas de prata
Num contraponto às auroras
Que espiam por trás das matas.

8. NOS PORÕES DE MIM

LETRA: BIANCA BERGMAM

MÚSICA: ALINE RIBAS / NILTON JUNIOR

INTÉRPRETE(S): LUIZA BARBOSA

RITMO: MILONGA

Quantos silêncios são precisos para precisar,
O ponto exato da paixão que quer se revelar?!
No ponto cego da saudade de quem já não vem,
Vive a chegada inesperada de um novo alguém.

Quantas ausências ainda moram na decepção,
Lotando a casa enquanto esvazia o coração?!
Quantos sorrisos desbotados acharei por fim,
Junto aos amores desgastados nos porões de mim?!

Não tenho tempo além do tempo das estradas,
Pelas esquinas mais escuras de um olhar.
Não tenho pressa mas a história não espera,
Quer ter acasos e ocasos pra contar.

Quantas partidas darão margens para escrever
Aquilo tudo que o poema tenta disfarçar?
E quantos beijos quantas noites ainda hei de ter
Para assumir essa paixão que insiste em te buscar?

9. CANTO GRAÚDO

LETRA: JACKSON GUANACO DE LEY

MÚSICA: FELIPE DA SILVA GOULART

INTÉRPRETE(S): NILTON FERREIRA

RITMO: MILONGA

O que eu tenho pra dizer
Escolho bem as palavras
Sei bem que a força da voz
É igual pedra atirada
Eu mostro a cara no espelho
Dos meus argumentos
E o que acolhero nos Versos
Busca resistir ao tempo
Sou a mistura de todos
E um pouco de tudo,
Sou o saber dos antigos
E um canto graúdo!
Curiosidade do novo
Genuíno conteúdo
Com o sul de sinuelo
Vou aprendendo e te conto
Busco alimento pra alma
Pois sou um ser nunca pronto
Sou o rumor da manada
Chiar de angico no fogão
O galo que acorda o dia
Voz da arte em opinião



10. ENTRE O PAGO E O ARRABALDE

LETRA: MARCO AUGUSTO RIBEIRO NARDES /
SEBASTIÃO TEIXEIRA CORREA

MÚSICA: JONI ANDRÉ

INTÉRPRETE(S): JONI ANDRÉ

RITMO: CHAMAMÉ

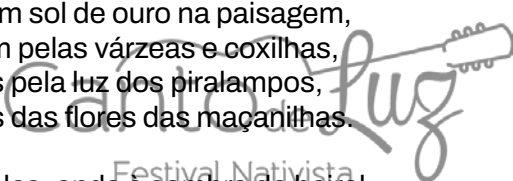
Nasci no campo, como nascem tantos outros,
Ouvindo os potros relinchando - em alvoroço -
Os sons da vida nas vozes da natureza,
E a correnteza do arroio - antes do poço -

Um céu azul, com sol de ouro na paisagem,
Densa pastagem pelas várzeas e coxilhas,
Noites bordadas pela luz dos piralampos,
Doces perfumes das flores das maçanilhas.

Um rancho simples, onde a sombra do beiral,
Tinha um ritual pra os fins de tarde - o chimarrão -
A prosa mansa da família reunida,
Dando guarida ao que lhes vai no coração.

Tinha meu mundo num pedaço do meu pago,
E um sonho vago de romper as cercanias,
Para saber que mundo é esse dos povoados,
Tão afastados da campanha - em sesmarias -

Vim descobrir por entre os muros e calçadas,
Feições judiadas que perderam a referência,
Nossos irmãos, changueando a vida - por misérias -
E nas artérias, seiva bugra da querência.



SEXTA-FEIRA (19/01/2024)

20 horas

Abertura Oficial da 12ª Edição do Festival Nativista Canto de Luz

Apresentação de 5 composições classificadas
da Fase Local do Festival

FASE LOCAL

1º- DE PAI PRA FILHO

2º- POR DIGNIDADE JA

3º- O VAZIO DO SILÊNCIO

4º- A XUCRA PROCEDÊNCIA GAÚCHA

5º- QUANDO OLHAR PELA JANELA



1. DE PAI PRA FILHO

LETRA: HENRIQUE FERNANDES / AUGUSTO WAWGINIAK
/ JOAO CARLOS WAWGINIAK

MÚSICA: NILO LEAL

INTÉRPRETE(S): NICOLAS LEAL

RITMO: CHAMARRA

De pai pra filho a essência do amor,
O fundamento que cresce dentro de nós.
Nas coisas simples que alicerça a riqueza
Na transcendência dos valores dos avós.

A pilcha simples comprada com sacrifício,
Fora guardada pra que não tivesse fim...
E hoje meu filho da sequência a este ofício,
De andar pilchado bem igualzito a mim.

Gracias meu velho, pelos rumos balizados,
Pelos conselhos e os caminhos que apontou.
Veja teu neto crescendo no mesmo rastro,
Sovando bastou feito um dia tu sovou.

Vestindo as pilchas que usei na minha infância,
Veja teu neto honrando sua própria raça.
Foi teu exemplo que perpetua a herança,
Desta guaiaca que faz rima com a bombacha.

Uma bombacha de favinhos bem cerzidos,
E uma guaiaca que ostenta a tradição.
Duas relíquias que valem mais do que ouro,
São dois tesouros que guardo no coração.

2. POR DIGNIDADE JA

LETRA: LITTI DAHMER

MÚSICA: JARUTAIS

INTÉRPRETE(S): MAURÍCIO GAÚCHO / LITTI DAHMER

RITMO: RASGUIDO DOBLE

POR DIGNIDADE JÁ

RASGUIDO DOBLE

COM DIGNIDADE EU SOU CAMINHONEIRO,

TONELADAS DE SONHOS E DESILUSÃO

JORNADA PESADA, ARROCHO CONSTANTE

NA LUTA DIÁRIA POR NOSSO QUINHÃO

A CARGA PESADA É DA INSEGURANÇA,

DE SAIR SEM SABER SE AINDA VOU VOLTAR

ME LEMBRO DO ROSTO DA MINHA CRIANÇA

ACENANDO NA PORTA UM ETERNO ESPERAR...

CORTANDO ESTRADAS, ENGOLINDO LUAS

NAS MINHAS MÃOS, BUSCANDO O QUE É MEU

E NAS MÃOS DE DEUS, CONFIO O DESTINO

ESSE É MEU CAMINHO, TAMBÉM É O SEU...

TRANSPORTO RIQUEZAS, AS QUAIS NUNCA TIVE

COLOCO EM TUA MESA, O PERFUME E O GRÃO

SERPENTEANDO ESTRADAS EU SIGO MEU RUMO

POR DIGNIDADE, JUSTIÇA E PÃO...

É O PEDÁGIO CARO, QUE A VIDA ME COBRA

PORQUE NÃO TEM HORA, PRA PEGAR O ESTRADÃO

COM CHUVA, NEBLINA, NO FRIO OU RELENTO

DE CASA O ACALENTO PRA AGUENTAR O TIRÃO.

CORTANDO ESTRADAS...

ESSE DESALENTO PRECISA TER FIM

POIS MEU SOFRIMENTO É IGUAL A MILHÕES

NÃO SER MAIS SÓ UM E NÃO SER MAIS SOZINHO

MUDAR NOSSA HISTÓRIA E A DO NOSSO PAÍS

NA ESTRADA DA VIDA MUDAR MEU CAMINHO

CAMBEAR MINHA SINA E TAMBÉM DOS IRMÃOS

COM SABEDORIA, TRABALHO E RESPEITO

COM MUITA LABUTA, PARCERIA E UNIÃO...

3. O VAZIO DO SILÊNCIO

LETRA: GILBERTO KERBER - IN MEMORIAM

MÚSICA: EVANDRO ZAMBERLAN

INTÉRPRETE(S): DANIEL TORRES

RITMO: MILONGA

Tem coisas que falo de quem gosto e sinto...
Talvez por instinto protejo e acalento,
E, ao vê-las morrendo, de mim vão sumindo,
Quem sabe seguindo o cortejo do tempo.

Depois de perdê-las, em sonhos me ausento,
E as revejo em momentos que a vida me lega,
Sem leis e sem regras, nem arpejos do vento,
Que ao vazio do silêncio à minha alma se entrega.

O VAZIO DO SILÊNCIO É O ASSOMBRO DO NADA,
NUMA CRUZ ENCRAVADA SOB A LUZ QUE ACREDITO,
QUE LEVA PROSCRITOS, DOS ESCOMBROS NA ESTRADA,
PARA A ETERNA MORADA AOS JARDINS DO INFINITO.

Tem coisas sem preço que ouvia de amigos,
De razões e motivos que nunca esqueço,
E, quando amanheço, em suas vozes me abrigo,
Então eu bendigo e em poesia agradeço.

Assim, pra escrevê-las, silencio solito,
Deixo em manuscritos o que até desconheço,
Virá um recomeço que a morte dá início
E, se Deus fez tudo isso, é bem mais que mereço.

4. A XUCRA PROCEDÊNCIA GAÚCHA

LETRA: AUGUSTO WAWGINIAK / JOAO CARLOS WAWGINIAK

MÚSICA: NICOLAS LEAL / NILO LEAL DA SILVA

INTÉRPRETE(S): NICOLAS LEAL

RITMO: MILONGA

O que mais pode querer
Quem traz no sangue esta herança?
Escrita à ponta de lança,
cavalo, adaga e garrucha!

Somos raças de outros pêlos
Sinuelos da liberdade.
Ungidos pelas verdades,
Em cada rancho herdadas.

Sinto o calor das peleias,
Me escaramuçando nas veias.
E me orgulho em ter na essência
A descendência gaúcha!

Guardiões do sangue sulino
Que o destino nos regalou.
Pra ser mais livres do que somos
Só nos falta nascer asas!

O que mais pode querer
Quem traz na genealogia?
A xucra etimologia
Desse Rio Grande abençoado.

Que honra o pano sagrado
Desenhado a ferro e fogo.
Farroupilha é nossa bandeira,
Orgulho do nosso povo!

Eu sou gaúcho
Por descendência!
E tenho orgulho
Dessa xucra procedência!



5. QUANDO OLHAR PELA JANELA

LETRA: LAURI BUSSLER

MÚSICA: JOAQUIM GATTO / REGINA BOLICO

INTÉRPRETE(S): GRUPO VOCAL QUERÊNCIA

RITMO: MILONGA

Já é tempo, quando pela janela,
Ver lá fora um mundo mais igual.
Saber que a vida não sou apenas “eu”
Mas tudo no universo natural.

Ter consciência que às vezes o futuro
É quebrar o muro e olhar para trás.
Mirando várzeas e canhadas preservadas
E as corticeiras parcereando mananciais.

Já é tempo, quando olhar pela janela,
Ver na aquarela a criança e a flor.
Retratando a convivência em harmonia
Num dia a dia regido pelo amor.

Firmar raízes no chão da liberdade.
A verdade é um sonho capaz.
Lançar sementes de paz e esperança
Pois a riqueza está no bem que a gente faz.

Que bom seria ao sabor de um mate bueno
Ver a peonada numa prosa boa.
Lembras os feitos e das lidas campeiras
Num velho rancho numa tarde de garoa.

Olhar pro campo ver o gado na invernada
E a passarada em revoada no capão.
Ver a mãe terra, parceira, bem cuidada
Para os que vêm nunca lhes faltar o pão.

SEXTA-FEIRA

(19/01/2024)

Apresentação de 10 composições classificadas
da Fase Geral do Festival

FASE GERAL

1º- MARCA E SINAL

2º- AS RAZÕES DOS ESTRIVOS

3º- META VERSO

4º- SANTA FE

5º- RIO CONCEIÇÃO

6º- EU SONHEI QUE CHEGARIAS

7º- PARE PRA PENSAR

8º- A ÁGUA DA CORRENTEZA

9º- ENTRE IGUAIS

10º- DE LÃ E CRINA



1. MARCA E SINAL

LETRA: DALVAN MEDINA

MÚSICA: ÉRLON PÉRICLES

INTÉRPRETE(S): ÂNGELO FRANCO / ÉRLON PÉRICLES

RITMO: MILONGA

Um tombo na terra bruta
Grava pra sempre uma imagem,
E a pele, antes – sem marca,
Ganha a primeira tatuagem.

É por essas e por outras
Que a vida mostra o seu brilho,
Vem nos trazendo recuerdos
No aprendizado dos filhos!

E feito o dente que cai
E depois vai pro telhado,
A infância sempre reserva
Um par de joelhos ralado.

As cicatrizes no couro,
O tempo aos poucos rascunha,
Nas pedras lá da calçada
Ficaram cacos de unha...

Depois de piá já taludo,
Recordo bem de uma vez...
Risco de arame farpado
No aparte daquela rês!

Foi assim com meu avô,
E também meu velho pai...
Marcas que a vida deixou
Com a gente na estrada vai!

Marcas e sinais de infância
Que a memória perpetua,
Ficaram presas na pele
Bem iguais a essas tuas...



2. AS RAZÕES DOS ESTRIVOS

LETRA: FLAUBIANO LIMA / JAIME BRUM CARLOS

MÚSICA: ZULMAR BENITEZ

INTÉRPRETE(S): CRISTIANO FANTINEL

RITMO: MILONGA

O estrivo materializa uma simples filosofia
Não carece de honraria pra quem é bom no que faz
Quem sabe o valor que traz estrivado na consciência
honra a própria descendência e mostra do que é capaz.

Os lóros nos dão sustento nos costados da carona
E cada vez que as russilhonas se acomodam nos estrivos
Rebrota ainda mais vivo um terrunho sentimento
junto do orgulho que ostento do chão onde sou nativo.

COM O PÉ NO ESTRIVO PRA IR EMBORA
O MATE do ESTRIVO PRA DESPEDIDA
NEGAR O ESTRIVO É PRA O CALAVERA
PERDER O ESTRIVO É ARRISCAR A VIDA

QUANDO OS ESTRIVOS SÃO ALICERCES
ONDE SE “FIRMAM” OS IDEAIS
O QUE ERA LONGE FICA MAIS PERTO
NO RUMO CERTO PRA SONHAR MAIS..

O que seria do basto se não fossem os estrivos
Pra dar acesso aos motivos da idolatria do lombo ?
Guardião sereno do trono onde reinam os monarcas
Que não se importam se as marcas são conseqüências dos tombos

Pra ver razões nos estrivos é preciso ser campeiro
e carregar altaneiro, no infinito das distâncias,
a história e sua importância sustentada nos arreios
escorada em quatro esteios na imensidão das estâncias

3. META VERSO

LETRA: LUCAS BUSSLER MÚSICA: LUCAS BUSSLER

INTÉRPRETE(S): PIRISCA GRECCO E GRUPO TIMBAÚVA

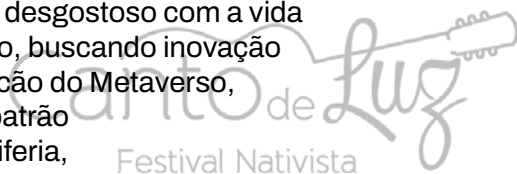
RITMO: VANEIRA

O metaverso está surgindo por aí
E muitos dizem... que ninguém vai se “escapá”
Que o mundo vai ser virtual
E nós vamos viver por lá
Mas eu tô fora e lhes garanto
Que nessa não vou entrar
Vou viver a vida real,
Que mal e mal... Que mal e mal essa,
Eu consigo sustentar.

Meu compadre, desgostoso com a vida
Cansado, iludido, buscando inovação
Comprou no rincão do Metaverso,
Um terreno de patrão
Não quis na periferia,
É do tipo ostentação
Gastou uns baita de uns troco,
Ficou só com um pouco, dos seus “vintém”
Em busca da felicidade,
Por que aqui andava sem.

Mas meta verso do campo e do pago
Do homem e o cavalo, do alvorecer
Meta verso e capricha na rima
Que essa e a sina que quero viver

O dia inteiro só no digital
Comprando coisa cara, se exibindo sem igual
Participou de concurso
Até rodeio virtual
Mas não encontrou amor
Pro seu coração bagual
Não sentia um abraço amigo
Ficou sem sentido, não tinha essência
O mate não tinha o mesmo gosto
Dos mates desta querência



4. SANTA FE

LETRA: ELIAS FELIPE CORREA SILVA

MÚSICA: MIGUEL DARIO DIAZ

INTÉRPRETE(S): GRUPO EL ANDÉN

RITMO: ZAMBA CARPERA

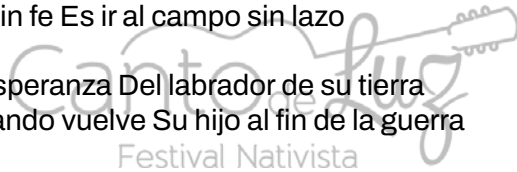
Si santa es la fe del pueblo por un futuro mejor
Al sembrar un mundo nuevo todo trabajo y sudor

Es la confianza del hombre Que seguirá su trilla
Igual que el árbol que deja En el suelo su semilla

Es un amigo que llega Es el calor de un abrazo
Porque la vida sin fe Es ir al campo sin lazo

Es la genuina esperanza Del labrador de su tierra
De la madre cuando vuelve Su hijo al fin de la guerra

Es un sueño un ciclo eterno De cosechar lo que plantas
Es dejar a los que vienen La fe que siempre fue santa



5. RIO CONCEIÇÃO

LETRA: GILBERTO KERBER (IN MEMORIAN)

MÚSICA: GABRIEL GIACOMINI

INTÉRPRETE(S): JOÃO PAULO DECKERT / NANDO SOARES

RITMO: MILONGA

AINDA ESCUTO AS CORREDEIRAS SALTITANTES...
QUE MAIS ADIANTE... SILENCIAM EM REMANSOS;
OUÇO ACALANTOS E MIL VOZES JÁ DISTANTES...
ENTRE AS CACHOEIRAS... “CANICIADAS” DE ENCANTOS!

A MINHA INFÂNCIA MERGULHOU COM O TEU BRILHO...
FICOU NO EXÍLIO, A CANOA, O COTIDIANO;
FORAM-SE OS ANOS E DA PROA MEUS IDÍLIOS...
QUAL PAI – QUE O FILHO!.. VÊ NA FACE, LIOS E DANOS...

Refrão

RIO CONCEIÇÃO: EM TEU LEITO FIZ ANDANÇAS...
PELAS BARRANCAS... ATEI LINHAS – FIRMES NÓS!
AO RÉ S DAS PEDRAS – DOS ANZÓIS DE “ESPERAS”, TANTAS...
RESTAM LEMBRANÇAS... DA NASCENTE ATÉ A FOZ!

“PATRÃO” DE REMO APOITAVA EM PESCARIAS...
ÀS VEZES, VIA!.. UM PANTEÃO RASTROS DA HISTÓRIA;
E O LAMPIÃO QUE ILUMINOU SONHOS, MAGIAS...
ME REVELOU... FOTOGRAFIAS NA MEMÓRIA!

PASSOU O TEMPO, RIO E EU, FOMOS MUDANDO...
CEIFARAM MATAS... TE ASSOREANDO, INUNDAÇÕES;
QUAL ARRASTÕES, BICHOS COSTEIROS, VI MIGRANDO...
MÁGOAS LEVANDO... E ERAM DELES AS RAZÕES!

Recitado:

“QUEM SABE AS ÁGUAS QUE HOJE INUNDAM MEU OLHAR...
SÃO DAS CACIMBAS... CLARAS; LINDAS QUE EU BEBI;
QUAL UM GURI – REGRESSO AO RIO E SINTO AINDA...
SE UM TEMPO FINDA... RECOMEÇO, OUTRO EM TI”.

6. EU SONHEI QUE CHEGARIAS

LETRA: DIEGO MULLER / MARTIM CESAR

MÚSICA: ROBLEDO MARTINS

INTÉRPRETE(S): MARIA ALICE / TAYLOR GARIN

RITMO: ZAMBA

Por muito tempo cruzei léguas, solitário...
Olhar distante – de quem vive ensimesmado!...
Pois ora o vento era mais forte que as poesias...
Ora meus versos só miravam pra outro lado!

¿Y que otro lado, si yo siempre estuve cerca?
– ¡No hay fronteras para hablar del corazón! –
Soy el aroma, que hay en las flores de tu canto...
Soy el embrujo, que dio alas a tu voz...

Cada qual com suas estrelas...
Cada cual con sus caminos...
Duas almas, em dueto!...
Solo un mismo destino!!!

– Eu sonhei que chegarias...
– ¡Yo escuché tus canciones!
– Quero cantá-las contigo!
– ¡Te puse en mis oraciones!

– Eu posso ser o teu sonho?...
– ¿Esto es acaso un pedido?
– É muito mais, te asseguro!
– Lo acepto, entonces... Querido!

Yo fui mirada reflejándose en las aguas...
Cuando el amor era un sueño aún lejano...
Pero escuchaba en el silbido de los pájaros,
Que tras las nubes estaba el sol de mis veranos...

Eu quis tocar-te, na mais bela das cantigas...
Embora, ainda, tu estivesses tão distante!...
De ti falavam-me os acordes da guitarra...
– E o meu futuro, se encontrou, cá, nesse instante!!!



7. PARE PRA PENSAR

LETRA: CHICO SAGA

MÚSICA: MARIO TRESSOLDI

INTÉRPRETE(S): GRUPO CHÃO DE AREIA

RITMO: MILONGA

Resta muito pouco para decidir ,
qual o caminho que queremos seguir a final,
o bem ou o abismo, a dor ou o riso,
a agressão ou o afago, odiar ou amar,
Peça um tempo pro seu tempo, pare pra pensar
e não tem como evitar, pois vai cumprir-se
a promessa
decida depressa, que eles estão pra chegar...

Qualquer dia desses vai amanhecer,
um sol estranho na querência e não vamos ouvir
o canto do galo, o berro do gado,
o grito do quero-quero pra nos avisar,
que tem algo diferente pairando no ar,
ou algo bem familiar, que há muito já conhecemos
e nunca tivemos coragem de acreditar...

Qualquer dia desses um longo arrepio,
vai nos subir pela espinha com o que vamos ver
o vento em alarde, inquieta a cuscada,
o horizonte simplesmente vai mudar de cor
coração vai disparar num imenso pavor
e seja o dia que for, anjos virão avisar
da hora de contemplar a volta do Criador.

Pelos campos santos já estarão de pé,
os mortos vindos do passado pro julgo do fim
o dono, o escravo, o pobre, o rico,
o opressor, o oprimido sem cor ou idade,
que vagaram no universo por bem ou maldade
e saberão na verdade, que retornaram ao mundo,
num breve segundo de suas eternidades...

Buscará palavras a língua do ateu,
na poesia do Pai Nosso que nunca aprendeu,
no tempo que teve, se viu ocupado,
a buscar sua fortuna que não reparitiu
e a mais crua das verdades, então descobriu,
ao ver o céu que se abriu, só restará ajoelhar,
e pra sempre morar, no mundo que destruiu...

Resta muito pouco...

8. A ÁGUA DA CORRENTEZA

LETRA: IVO LADISLAU

MÚSICA: DIOGO BARCELOS

INTÉRPRETE(S): PYETRA HERMES

RITMO: CANÇÃO

Desde menina sonhava
Com a arte de cantar
Dar melodia as palavras
Deixar cantigas no ar
Pois toda aquela que nasce
Pra dar ao verso o seu som
Por mais que sua vida passe
Não passa a luz do seu dom

Por muitas vezes o destino
Reserva em si outros planos
E somos barcos pequeninos
Na vastidão do oceano
Outros caminhos trilhados
Outros momentos vividos
Em outro rumo partilhado
Com suas razões, seus sentidos

Assim vai passando o tempo
Caindo a areia da vida
Com a voz de um sentimento
Sempre em nós adormecida
Até que, enfim, cedo ou tarde
A água vence a represa
E o rio da nossa verdade
Se transforma em correnteza

E o antigo Dom nos invade
Retornam nossas certezas
E se abrem todas as grades
Pra voz que não está mais presa
E assim, por fim, compreendemos
O nosso amor mais profundo
Aquele ...que ao vivermos
-Nos dá um lugar neste Mundo.

9. ENTRE IGUAIS

LETRA: RITA MAUCH

MÚSICA: RUI CARLOS ÁVILA

INTÉRPRETE(S): RITA MAUCH

RITMO: MILONGA

Este olhar que quer retorcer meus rumos
e guiar meus passos, sem liberdade,
a um cadafalso, feito de tirania,
pra tornar tua a minha realidade...

Este perfume de sentença que me lanças,
que quer crivar até as minhas lembranças!
Asfixiar meu corpo e pensamento,
reinventar o que eu levo por dentro,

QUE SEJAM TEUS ESTES DESEJOS INSANOS!
A MINHA VIDA NÃO É ECO 'PROS' TEUS PLANOS.
EU SOU SÓ MINHA, TE ACOSTUMA SEM REVOLTA,
POIS QUEM ME AMA SABE QUE NÃO TENHO DONO.

Não vem me julgar com falsa moral,
nem olhar com ar de desprezo e de cal.
Querendo sempre destroçar meu ser,
minar o meu direito de crescer.

Podes me ver tão bela como uma flor
sem pisar e tentar causar dor,
Ouve meu canto e me respeita, entre iguais,
porque este brado já não calará mais!

10. DE LÃ E CRINA

LETRA: MARCELO MENDES / ZECA ALVES

MÚSICA: LUCAS GROSS

INTÉRPRETE(S): LUCAS GROSS

RITMO: MILONGA

Despontava a madrugada já com prenuncio de ida,
E o tropeiro em despedida velava o sono da filha.
O sustento da família por hora se fez partida
Num rumo certo de lida e saudade pra quem encilha.

Tinha léguas pela frente pra estradear uns quinze dias,
E a menina ainda dormia no berço, tranquilamente...
Por isso abraçou silente e beijou a -flor do ranchito-;
Se afastou bem despacito foi saindo lentamente.

Botou a tropa na estrada pra garantir o sustento,
- que a saudade é um sentimento que já faz parte da estrada...
“Deixou pra trás na morada quem de volta lhe traria
E certamente fazia dar mais sentido a jornada”.

Afinal, quem não tem nada além de um rancho e seus amores,
Por certo sabe os valores das coisas simples da vida;
E nesta exata medida, rondando a tropa no poso,
O tropeiro e pai carinhoso lembrava a filha querida.

Com ela no pensamento usou a imaginação
Quando a luz da inspiração veio da -flor pequenina-.
Encontrou matéria prima nas cercas e nos pelegos;
Para fazer em sossego o regalo de lâ e crina.

Deu formas a uma boneca, sabendo bem a importância
Que ela teria na infância daquela criança linda;
Não tinha nenhuma ainda, e sempre que ele enxergava,
Um abraço já bastava pra um beijo de boas vindas.

SÁBADO (20/01/2024)

14 horas

Abertura Oficial da 8ª Lanterna da Canção Gaúcha

Apresentação dos Intérpretes das Categorias Juvenil, Mirim e Pré-Mirim

Entrega da Premiação da 8ª Lanterna da Canção Gaúcha

Apresentadores da Lanterna: Luis Francisco Schroer e Angélica Melissa Rocha Schroer

20 horas

Abertura da Noite Final do Festival

Apresentação das Composições Finalistas do Festival

Show Musical

Entrega da Premiação

SHOW DE ENCERRAMENTO JORGE GUEDES E FAMÍLIA



Histórico das Edições Anteriores

Composições Premiadas da Primeira e Segunda Edição

EDIÇÃO 1

1º Lugar - Troféu Canto de Luz

Um Mate para o Pai

Autor da Letra: Nilton Jr. Da Silveira

Autor da Música: Nilton Jr. Da Silveira

Interpretação: Flávio Hansen

2º Lugar - Troféu Usina Velha

Nos Sorrisos das Cascatas

Autor da Letra: Valdir Disconzi

Autor da Música: Zulmar Benites

Interpretação: Jean Kirchoff

3º Lugar - Troféu UPA - Usina Passo do Ajuricaba

Pátria-Mãe

Autor da Letra: Chico Roloff

Autor da Música: Ivanhoé Ferreira

Interpretação: Itiberê Ourique Pereira e Nicolas Leal

Melhor Arranjo Instrumental - Troféu Rio Ijuí

Um Mate para o Pai

Autor da Letra: Nilton Jr. Da Silveira

Autor da Música: Nilton Jr. Da Silveira

Interpretação: Flávio Hansen

Melhor Arranjo Vocal - Troféu Rio Potiribu

Nos Sorrisos das Cascatas

Autor da Letra: Valdir Disconzi

Autor da Música: Zulmar Benites

Interpretação: Jean Kircho

Melhor Instrumentista - Troféu Maestro Olivio

Hermes

Maurício Marques

Melhor Intérprete - Troféu Alexandre Veit

Cristiano Fantinel

Melhor Trabalho Poético - Troféu Dr. Martin César

Agnoletto

O Tempo e a Janela

Autor da Letra: Rodrigo Bauer

Autor da Música: Ezequiel da Rosa

Interpretação: Pirisca Grecco

Obra Popular - Troféu Ijuí

Pátria-Mãe

Autor da Letra: Chico Roloff

Autor da Música: Ivanhoé Ferreira

EDIÇÃO 2

1º Lugar - Troféu Canto de Luz

Aos Amigos Feito Irmãos

Letra: Valdir Disconzi

Música: Xuxu Nunes e Halber Lopes

Interpretação: Adams César e Ângelo Franco

2º Lugar - Troféu Ijuí 125 Anos

Luz do Meu Olhar

Letra: Darci Zwirtes, Dilceu dos Santos

e Iberê Martins

Música: Márcio Corrêa, IthiRano e Di Fontana

Interpretação: Jonathan BerkowGiroto

3º Lugar - Troféu UPA - Usina Passo do Ajuricaba

Canção do Povo

Letra: Moacir D'Ávila Severo

Música: Cristiano Fantinel

Interpretação: Cristiano Fantinel

Melhor Arranjo Instrumental - Troféu Rio Ijuí

Vestiu-se de Rio

Letra: João Sampaio e Odenir dos Santos

Música: Glademir Escobar

Interpretação: Susane Paz

Melhor Arranjo Vocal - Troféu Rio Potiribu

Canção do Povo

Letra: Moacir D'Ávila Severo

Música: Cristiano Fantinel

Interpretação: Cristiano Fantinel

Melhor Instrumentista - Troféu CTG Clube Farrroupi-Iha 70 Anos

Mateus Moresco

Histórico das Edições Anteriores

Composições Premiadas da Terceira e Quarta Edição

EDIÇÃO 3

1º Lugar - Troféu Canto de Luz

Lunares Da Alma
Letra: Bianca Bergmam
Música: Zulmar Benitez
Intérprete: Francisco Oliveira

2º Lugar - Troféu Demei 20 Anos Vitória

Letra: Rômulo Chaves
Música: Jean Carlo Kirchoff
Intérprete: Jean Kirchoff

3º Lugar - Troféu Ceriluz Além Da Energia

Pra Toda A Vida
Letra: Leonardo Borges e Paulo Fleck
Música: Raineri Spohr
Intérprete: Raineri Spohr

Melhor Arranjo Instrumental - Troféu Ervino Gottschevski e Os Minuanos

No Tempo Das Sesmarias
Letra: Ivo Bairros De Brum
Música: Arison Martins e Emerson Martins
Intérpretes: Arison e Emerson Martins

Melhor Arranjo Vocal - Troféu Regente Alcides Verza

Da Minha Mãe Missioneira
Letra: João Sampaio e Odenir Dos Santos
Música: Jorge Guedes
Intérprete: Cláudia Guedes

Melhor Instrumentista - Troféu Astrogildo Andrighto

Karai Guedes

Melhor Intérprete - Troféu Alderi Gamarra e Os Sulinos

Jean Kirchoff

Melhor Trabalho Poético - Troféu Professor Mário Osório Marques

Lunares Da Alma
Letra: Bianca Bergmam
Música: Zulmar Benitez
Intérprete: Francisco Oliveira

Obra Popular - Troféu Albino Brandão

Um Canto Pra Vida
Letra: Lauri Bussler
Música: Lucas Bussler
Intérpretes: Pedro Brites e Vania Diel

FASE LOCAL

1º Lugar - Troféu Ruben Kessler Da Silva

Motivos Para O Meu Cantar
Letra: Rogério Gilberto Knorst
Música: Rogério Gilberto Knorst
Intérprete: Rogério Knorst

2º Lugar - Troféu Vanderley Agostinho Burmann

Um Canto Pra Vida
Letra: Lauri Bussler
Música: Lucas Bussler
Intérpretes: Pedro Brites e Vania Diel

3º Lugar - Troféu Wilson Maximino Mânica

Estes Olhos
Letra: Celso Metzdorf
Música: Celso Metzdorf
Intérprete: Cleber Brito Da Paixão

4º Lugar - Troféu Alberto Hoffmann

Terra Ijuhy
Letra: Francisco Miron Roloff
Música: Francisco Miron Roloff
Intérprete: Itiberê Ourique Pereira e Zé Claudio

EDIÇÃO 4

1º Lugar - Troféu Canto de Luz

Fundamentos pra Voltar
Letra: Maximo Cirano Fortes
Música: Halber Lopes e Cristiano Fantinel
Intérprete: Cristiano Fantinel

2º Lugar - Troféu Ijuí 125 Anos

Alma de Avó
Letra: Túlio Souza
Música: Sabani Felipe de Souza
Intérprete: Cristiano Quevedo

3º Lugar - Troféu Colônia Ijuhy

Pelos Olhos dos Meus Filhos
Letra: Juca Moraes e Mauro Marques
Música: Nilton Jr da Silveira
Intérprete: Jean Kirchoff

Melhor Arranjo Instrumental - Troféu Pelópidas Glascherster

Fundamentos pra Voltar
Letra: Maximo Cirano Fortes
Música: Halber Lopes e Cristiano Fantinel
Intérprete: Cristiano Fantinel

Melhor Arranjo Vocal - Troféu Lizete Maria Lentz

Fundamentos pra Voltar
Letra: Rogério Moraes e Mauro Dias
Música: Dionathan Farias e Xixu Nunes
Intérpretes: Dionathan Farias, Emerson Gottardo e Cristiano Fantinel

Melhor Instrumentista - Troféu Gregório Cortez

Dionathan Farias,
Música: Plenitude, Além da Vista

Melhor Instrumentista - Troféu Orestes Dos Santos

Jonatan Damolte
Música: Morada Antiga

Melhor Trabalho Poético - Troféu Siqueira Couto

Túlio Souza
Música: Alma de Avó

Música Mais Popular - Troféu Simão Hickembick

Visitando Meu Compadre
Letra: Rogerio Gilberto Knorst
Música: Rogerio Gilberto Knorst
Intérpretes: José Ricardo Nerling

FASE LOCAL

1º Lugar - Troféu Dr. Augusto Pestana

Visitando Meu Compadre
Letra: Rogerio Gilberto Knorst
Música: Rogerio Gilberto Knorst
Intérprete: José Ricardo Nerling

2º Lugar - Troféu Coronel Dico

A Arte de Desenhar o Verso
Letra: Getúlio Santana
Música: Jhonatan Machado
Intérprete: Robledo Martins

3º Lugar - Troféu José Gabriel

Meu Canto
Letra: Alison Fernando Marchioro e Mauro Costa Dias
Música: Alison Fernando Marchioro
Intérprete: Alison Marchioro

4º Lugar - Troféu Emil Glitz

Degradados do Campo
Letra: Felipe Oliveira
Música: Jhonatan Machado
Intérprete: Maurício Gaúcho

Histórico das Edições Anteriores

Composições Premiadas da Quinta e Sexta Edição

EDIÇÃO 5

1º Lugar - Troféu Canto de Luz

Razões de Cantar
Letra: Rômulo Chaves
Música: Miguel Marques
Intérpretes: Miguel Marques / Jean Kirchoff

2º Lugar - Troféu Jayme Caetano Braun

Rosa dos Ventos
Letra: Rodrigo Bauer
Música: Marcelinho Carvalho
Intérpretes: Francisco Oliveira

3º Lugar - Troféu Pedro Raimundo

Velha Tronqueira
Letra: Heleno Cardeal
Música: Zulmar Benitez
Intérpretes: Cristiano Fantinel

Melhor Arranjo Instrumental - Troféu Honeyde Bertussi

Rosa dos Ventos
Letra: Rodrigo Bauer
Música: Marcelinho Carvalho
Intérpretes: Francisco Oliveira

Melhor Arranjo Vocal - Troféu Leopoldo Rassier

Nos Carteados da Vida
Letra: Jusemar dos Anjos / Dilamar Costenaro / Afonso Falcão Lopes / Sílvia Aymone Genro
Música: Vlademir Xuxu Nunes / Dionathan Farias / Jaerson Martins
Intérpretes: Trio Peregrinos

Melhor Instrumentária - Troféu Gildo de Freitas

Cristiano Fantinel
Música: Velha Tronqueira

Melhor Instrumentista - Troféu Tio Bilá

Glauco Vieira
Instrumento: Acordeon
Música: Resumo de Amor e Lida

Melhor Intérprete - Troféu César Passarinho

Francisco Oliveira e Leonardo Palm
Música: O Poema e a Melodia

Melhor Letra - Troféu Aureliano de Figueiredo Pinto

Rosa dos Ventos
Letra: Rodrigo Bauer

Melhor Melodia - Troféu Luis Menezes

Razões de Cantar
Música: Miguel Marques

Música Mais Popular - Troféu Teixeira

Heranças
Letra: Elisandro Moraes Bianchini
Música: Vlademir Xuxu Nunes
Intérpretes: José Ricardo Nerling e Rogério Knorst

FASE LOCAL

1º Lugar - Troféu Noel Guarany

Heranças
Letra: Elisandro Moraes Bianchini
Música: Vlademir Xuxu Nunes
Intérpretes: José Ricardo Nerling e Rogério Knorst

2º Lugar - Troféu Cenair Maicá

Milonga de Couro e Osso
Letra: Volmir Coelho
Música: Jhonatan Machado
Intérpretes: Volmir Coelho

3º Lugar - Troféu Apparicio Silva Rillo

O Chimarrão e a Cadeira
Letra: Ivan Pedroso Coelho
Música: Nilton Ferreira
Intérpretes: José Ricardo Nerling

EDIÇÃO 6

1º Lugar - Troféu Canto de Luz

Legado De Avó
Letra: Dorival Godoi
Música: Cassio Figueiró
Intérprete: Cristiano Fantinel

2º Lugar - Troféu Erva-Mate

O Rancho Que Habito
Letra: Túlio Souza / Thiago Souza
Música: Arison Martins / Régis Reis / Emerson Martins
Intérpretes: Arison Martins / Emerson Martins

3º Lugar - Troféu Figueira

Lida De Campo E Família
Letra: Dorival Godoi
Música: Cassio Figueiró
Intérpretes: Francisco Oliveira

Melhor Arranjo Instrumental - Troféu Guabijú

Lida De Campo E Família
Letra: Dorival Godoi
Música: Cassio Figueiró
Intérprete: Francisco Oliveira

Melhor Arranjo Vocal - Troféu Sete Capótes

Nos Mourões Do Meu Rio Grande
Letra: Lauri Bussler
Música: Lauri Bussler / Joaquim Henrique Gatto
Intérpretes: Grupo Vocal Quêrência

Melhor Instrumentária - Troféu Araçá

Cristiano Fantinel
Música: Legado De Avó

Melhor Instrumentista - Troféu Canela Do Brejo

Cássio Figueiró
Instrumento: Acordeon e Vocal
Música: Legado De Avó

Melhor Interpretação - Troféu Grápiá

Cristiano Fantinel
Música: Legado De Avó

Melhor Letra - Troféu Taramá

O Rancho Que Habito
Letra: Túlio Souza / Thiago Souza

Melhor Melodia - Troféu Cedro

Mas Alla
Música: Frederico Yacovazzo

Música Mais Popular - Troféu Pitangueira

Legado De Avó
Letra: Dorival Godoi
Música: Cassio Figueiró
Intérprete: Cristiano Fantinel

FASE LOCAL

1º Lugar - Troféu Ipê Amarelo

Meu Povo
Letra: José Ricardo Nerling
Música: José Ricardo Nerling / Fábio Luis Carvalho
Intérpretes: José Ricardo Nerling / Fabinho Carvalho / Cristiano Sonntag / Jair Gonçalves

2º Lugar - Troféu Angíco

No Chão Da Alma
Letra: Vanderlei Juswiak / Jorge Nicola Prado
Música: Rogério Knorst / Havelange Teixeira
Intérprete: Rodrigo Gonçalves

3º Lugar - Troféu Guajuvira

Nas Mãos Das Escolhas
Letra: Aonso Lang
Música: Rafael Rodrigues
Intérpretes: José Ricardo Nerling / Cristiano Fantinel

Histórico das Edições Anteriores

Composições Premiadas da Sétima e Oitava Edição

EDIÇÃO 7

1º Lugar - Troféu Canto de Luz

A Luz, o tempo e a vida...

Letra: Rômulo Chaves

Música: Emerson Martins / Miguel Marques

Intérprete: Francisco Oliveira / Raineri Spohr / Miguel Marques

2º Lugar - Troféu Cultura Gaúcha

Rincão de Alma e Saudade

Letra: Henrique Fernandes

Música: Juliano Moreno

Intérpretes: Juliano Moreno

3º Lugar - Troféu Etnia Polonesa

El "Gaucho"

Letra: Edson Casagrande

Música: Raúl Quiroga

Intérpretes: Raúl Quiroga & Americanto

Melhor Arranjo Instrumental- Troféu Etnia Leta

Rincão de Alma e Saudade

Letra: Henrique Fernandes

Música: Juliano Moreno

Intérprete: Juliano Moreno

Melhor Arranjo Vocal - Troféu Etnia Brasileira

El "Gaucho"

Letra: Edson Casagrande

Música: Raúl Quiroga

Intérpretes: Raúl Quiroga & Americanto

Melhor Indumentária - Troféu Etnia Sueca

Raúl Quiroga

Música: El "Gaucho"

Melhor Instrumentista - Troféu Etnia Italiana

Cássio Figueiro

Instrumento: Acordeon

Música: Ausências

Melhor Interpretação - Troféu Etnia Japonesa

Nicole Carrion

Música: Cristalina

Melhor Letra - Troféu Etnia Holandesa

Quando o Espelho Perde o Aço

Letra: Adão Quevedo

Melhor Melodia - Troféu Etnia Árabe

Cristalina

Autor: Volmir Coelho

Música Mais Popular - Troféu Etnia Austríaca

Benzador de Tormentas

Letra: Maxsoel Bastos de Freitas

Música: Jaime Ribeiro

Intérprete: Ricardo Tubino

FASE LOCAL

1º Lugar - Troféu Etnia Alemã

Nova Estação

Letra: Aonso Lang / Paulo Fensterseifer / Carlos Silveira /

José Ricardo Nerling

Música: José Ricardo Nerling

Intérpretes: José Ricardo Nerling / João Pedro Van der Sand

2º Lugar - Troféu Etnia Portuguesa

Toada pro Rincão

Letra: Lauri Bussler

Música: Xuxu Nunes / Lauri Bussler

Intérprete: Dionathan Farias / Alisson Frós

3º Lugar - Troféu Etnia Espanhola

Degeneração

Letra: Jorge Nicola Prado / Rogério Knorst

Música: Rogério Knorst

Intérpretes: Rogério Knorst

EDIÇÃO 8

1º Lugar - Troféu Canto de Luz

Quando crescer

Letra: Túlio Souza

Música: Emerson Martins

Intérprete(s): Jean Kircho / Lara Labarte

2º Lugar - Troféu Etnia Italiana

Peço Silêncio

Letra: Marco Antônio Soares

Música: Nirion Machado

Intérprete: Adair de Freitas

3º Lugar - Troféu Etnia Polonesa

A Marca Forte de um Rio Grande de Valor

Letra: Cezar Gomez

Música: Cezar Gomez

Intérpretes: Cezar Gomez / Jorge Freitas

Melhor Interpretação Individual (ou Coletiva) - Troféu Etnia Japonesa

Adair de Freitas

Música: Peço Silêncio

Melhor Letra - Troféu Etnia Holandesa

Quando Crescer

Letra: Túlio Souza

Melhor Obra Sobre Orgulho Gaúcho - Troféu Cultura Gaúcha

A Marca Forte de um Rio Grande de Valor

Letra: Cezar Gomez

Música: Cezar Gomez

Intérpretes: Cezar Gomez / Jorge Freitas

Melhor Melodia - Troféu Etnia Árabe

Quando Crescer

Música: Emerson Martins

Música mais Popular - Troféu Etnia Austríaca

Serafina Lavadeira

Letra: Silvio Genro / Alessandro Camargo / Iberê Martins / Carlos

Gimenez

Música: Iberê Martins / Delci Taborda / Marcio Correia

Intérpretes: Iberê Martins / Claudia Guedes / Delci Taborda

Melhor Indumentária (individual ou coletiva) - Troféu Etnia Sueca

Jorge Freitas

Música: A Marca Forte de um Rio Grande de Valor

Melhor Instrumentista - Troféu Jnadir Gottschefski

Celau Moreira

Instrumento: Cello

Música: Milonga Caborteira

Melhor Arranjo Instrumental - Troféu Etnia Leta

Quando Crescer

Letra: Túlio Souza

Música: Emerson Martins

Intérpretes: Jean Kircho / Lara Labarte

Melhor Arranjo Vocal - Troféu Etnia Afro-Brasileira

Irmão

Letra: Túlio Souza

Música: Arison Martins

Intérpretes: Arison Martind / Emerson Martins / Diogo Matos /

Paula Matos

FASE LOCAL

1º Lugar - Troféu Etnia Alemã

Pelo Espelho do Olhar

Letra: Getúlio Santana

Música: Jhonatan Alves Machado

Intérprete: Lu Schiavo

2º Lugar - Troféu Etnia Portuguesa

Das Coisas que eu Tenho

Letra: Celso Metzendorf

Música: Léo Soares

Intérprete: Nando Soares

3º Lugar - Troféu Etnia Espanhola

Os Galpões são Assim

Letra: Carlos Roberto Hahn

Música: Lucas Bussler

Intérprete: Bárbara Moisinho

Histórico das Edições Anteriores

Composições Premiadas da Nona e Décima Edição

EDIÇÃO 9

1º Lugar - Troféu Canto de Luz

A Vida em Minhas Mãos
Letra: Alessandra Souza e Túlio Souza
Música: Diogo Matos
Intérpretes: Análise Severo

2º Lugar - Troféu Colméia do Trabalho

Espelho Quebrado
Letra: Adão Quevedo
Música: Adão Quevedo
Intérprete: Lú Schiavo

3º Lugar - Troféu Terra das Culturas Diversificadas

Adelante
Letra: Cristiano Quevedo
Música: Joca Martins
Intérpretes: Joca Martins e Cristiano Quevedo

Melhor Interpretação Individual (ou Coletiva) - Troféu Etnia Japonesa

Joca Martins
Música: Pra Colher Aquela Flor

Melhor Letra - Troféu Etnia Holandesa

Espelho Quebrado
Letra: Adão Quevedo

Melhor Obra Sobre Orgulho Gaúcho - Troféu Cultura Gaúcha

Sou Rio Grande
Letra: Vítor Floravante Bertei e Dalvan Medina
Música: Marcelinho Carvalho
Intérpretes: Nando Soares e Cristiano Fantinel

Melhor Melodia - Troféu Etnia Árabe

Pra Colher Aquela Flor
Música: João Paulo Deckert

Música mais Popular - Troféu Etnia Austríaca

Uma saudade
Letra: Lauri Bussler
Música: Joaquim Henrique Gatto e Regina Bolicó
Intérpretes: Grupo Vocal Querência

Melhor Indumentária (individual ou coletiva) - Troféu Etnia Sueca

Kayke Mello
Música: A Uma Roda de Carreta

Melhor Instrumentista - Troféu Jnadir Gottschefski

Yuri Menezes
Instrumento: Violão
Música: O Preço

Melhor Arranjo Instrumental - Troféu Mário Barros

A Vida em Minhas Mãos
Letra: Alessandra Souza e Túlio Souza
Música: Diogo Matos
Intérprete: Análise Severo

Melhor Arranjo Vocal - Troféu Etnia Afro-Brasileira

Uma saudade
Letra: Lauri Bussler
Música: Joaquim Henrique Gatto e Regina Bolicó
Intérpretes: Grupo Vocal Querência

FASE LOCAL

1º Lugar - Troféu Rio Ijuí

Uma saudade
Letra: Lauri Bussler
Música: Joaquim Henrique Gatto e Regina Bolicó
Intérpretes: Grupo Vocal Querência

2º Lugar - Troféu Rio Potiribú

No Esquivo Sol de Inverno
Letra: Alexandre Giacomini e Celso Metzendorf
Música: Celso Metzendorf
Intérprete: Nando Soares

3º Lugar - Troféu Rio Conceição

Tempo
Letra: Nicolas Leal / Nilo Leal
Música: Nicolas Leal
Intérpretes: Nicolas Leal

EDIÇÃO 10

1º Lugar - Troféu Canto de Luz

O Casarão
Letra: Mateus Neves Da Fontoura / Maurício Barcellos / Paulo Fleck
Música: Maurício Barcellos
Intérpretes: Maurício Barcellos

2º Lugar - Troféu Colméia do Trabalho

Ao Mesmo Sol
Letra: Carlos Omar Vilella Gomes
Música: Nilton Ferreira
Intérpretes: Nilton Ferreira

3º Lugar - Troféu Terra das Culturas Diversificadas

Musical Campeiro
Letra: Igor Silveira
Música: Arison Martins
Intérpretes: Miguel Marques

Melhor Interpretação

Maurício Barcellos
Música: O Casarão

Melhor Letra

O Casarão
Letra: Mateus Neves Da Fontoura / Maurício Barcellos / Paulo Fleck

Melhor Obra Sobre Orgulho Gaúcho

Por Uma "Terra Sem Males"
Letra: Dilamar Costenaro
Música: Halber Lopes
Intérpretes: Cristiano Fantinel / Juliano Moreno

Melhor Melodia

O Tempo Em Nós
Música: Nilton Jr Silveira

Música mais Popular

Oltaçado No Galpão
Letra: Erlon Péricles / Angelo Franco
Música: Erlon Péricles
Intérpretes: Angelo Franco / Lincon Ramos / Cezar Gomez

Melhor Indumentária

Carin Scherer Batista
Música: Reféns Do Silêncio

Melhor Instrumentista - Troféu Jnadir Gottschefski

Gustavo Brodinho
Instrumento: Baixo Fretless
Música: O Tempo Em Nós

Melhor Arranjo Instrumental - Troféu Mário Barros

O Fio Das Adagas
Letra: Marcelo Davila
Música: João Bosco Ayala
Intérpretes: Lu Schiavo / Maurício Barcellos

Melhor Arranjo Vocal

Fé Em Deus, Pé No Estribo
Letra: Gujo Teixeira
Música: Cristiano Quevedo
Intérpretes: Guilherme Valadas / Gustavo Brodinho / Jean Kirchoff / Análise Severo

FASE LOCAL

1º Lugar - Troféu Rio Ijuí

Reféns Do Silêncio
Letra: Gilberto Kerber
Música: Emerson Leão
Intérpretes: Juliano Moreno

2º Lugar - Troféu Rio Potiribú

Pra Fazer Visita
Letra: Appolinario Queiroz Filho
Música: Rogério Knorst / Celso Metzendorf
Intérpretes: Rogério Knorst

3º Lugar - Troféu Rio Conceição

Letra: João Perusatto
Música: Eduardo Liano / João Perusatto
Intérpretes: Igor Tadielo

Histórico das Edições Anteriores

Composições Premiadas da Décima Primeira Edição

EDIÇÃO 11

1º Lugar - Troféu Canto de Luz

Te Sinto Presente

Letra: Raphael Madruga / Fabricio Marques

Música: Raphael Madruga / Cicero Camargo / Pablo Estima

Intérprete(S): Raphael Madruga

2º Lugar - Troféu Colméia do Trabalho

O Que O Vento Nos Revela

Letra: Rodrigo Bauer

Música: Felipe Goulart

Intérprete(S): Juliano Moreno

3º Lugar - Troféu Terra das Culturas Diversificadas

Em Ti

Letra: Diego Muller

Música: Piero Ereno

Intérprete(S): Jean Kirchoff

Melhor Interpretação (Individual Ou Coletiva)

Jean Kirchoff / Música: Em Ti

Melhor Letra

Cristalino A Doma Da Lágrima / Letra: Cesar Gomes

Melhor Obra Sobre Orgulho Gaúcho

Reconhecendo O Rio Grande

Letra: Pedro Jr Da Fontoura / Maxsoel Bastos

Música: Clodoyr Gonçalves / Martin Coplas / Delci Taborda

Intérprete(S): Ricardo Pacheco / Vinicius Santos / Delci Taborda /

MartinCoplas / Ricardo Tubino

Melhor Melodia

Te Sinto Presente

Música: Raphael Madruga / Cicero Camargo / Pablo Estima

Música mais Popular

Luzes Para Um Novo Canto

Letra: Lauri Bussler

Música: Regina Bólico

Intérprete(S): Grupo Vocal Querência

Melhor Indumentária (Individual Ou Coletiva)

Reconhecendo O Rio Grande

Letra: Pedro Jr Da Fontoura / Maxsoel Bastos

Música: Clodoyr Gonçalves / Martin Coplas / Delci Taborda

Intérprete(S): Ricardo Pacheco / Vinicius Santos / Delci Taborda /

Martin Coplas / Ricardo Tubino

Melhor Instrumentista - Troféu Jnadir Gottschefski

Gustavo Brodinho / Instrumento: Contrabaixo

Música: O Que É Felicidade?

Melhor Arranjo Instrumental - Troféu Mário Barros

Gaiolas

Letra: Evandro Zamberlan

Música: Evandro Zamberlan

Intérprete(S): ngelo Franco

Melhor Arranjo Vocal

Luzes Para Um Novo Canto

Letra: Lauri Bussler

Música: Regina Bólico

Intérprete(S): Grupo Vocal Querência

FASE LOCAL

1º Lugar - Troféu Rio Ijuí

Luzes Para Um Novo Canto

Letra: Lauri Bussler

Música: Regina Bólico

Intérprete(S): Grupo Vocal Querência

2º Lugar - Troféu Rio Potiribú

Cecília

Letra: Eduardo Llano / João Perusatto

Música: Eduardo Llano / João Perusatto

Intérprete(S): João Quintana

3º Lugar - Troféu Rio Conceição

Entre Mates E Silêncios

Letra: Augusto Wawginiak / João Carlos Wawginiak

Música: Nicolas Leal / Nilo Leal

Intérprete(S): Nicolas Leal



CLASSIFICADAS PARA FINAL

CLASSIFICADAS FASE LOCAL

1^a	Classificada:	
2^a	Classificada:	
3^a	Classificada:	
4^a	Classificada:	

CLASSIFICADAS FASE GERAL

1^a	Classificada:	
2^a	Classificada:	
3^a	Classificada:	
4^a	Classificada:	
5^a	Classificada:	
6^a	Classificada:	
7^a	Classificada:	
8^a	Classificada:	
9^a	Classificada:	
10^a	Classificada:	



RESULTADO FINAL

Fase Local

1º Troféu RIO IJUÍ

Nome: _____

2º Troféu RIO POTIRIBÚ

Nome: _____

3º Troféu RIO CONCEIÇÃO

Nome: _____

Fase Geral

1º Troféu CANTO DE LUZ

Nome: _____

2º Troféu COLMÉIA DO TRABALHO

Nome: _____

3º Troféu TERRA DAS CULTURAS DIVERSIFICADAS

Nome: _____

MELHOR INTERPRETAÇÃO

MELHOR LETRA

MELHOR OBRA SOBRE ORGULHO GAÚCHO

MELHOR MELODIA

MÚSICA MAIS POPULAR

MELHOR INDUMENTÁRIA

MELHOR INSTRUMENTISTA

MELHOR ARRANJO INSTRUMENTAL

MELHOR ARRANJO VOCAL

Canto de Luz
Festival Nativista

 festivalcantodeluz

 festivalnativistacantodeluz

 www.cantodeluz.com.br